

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

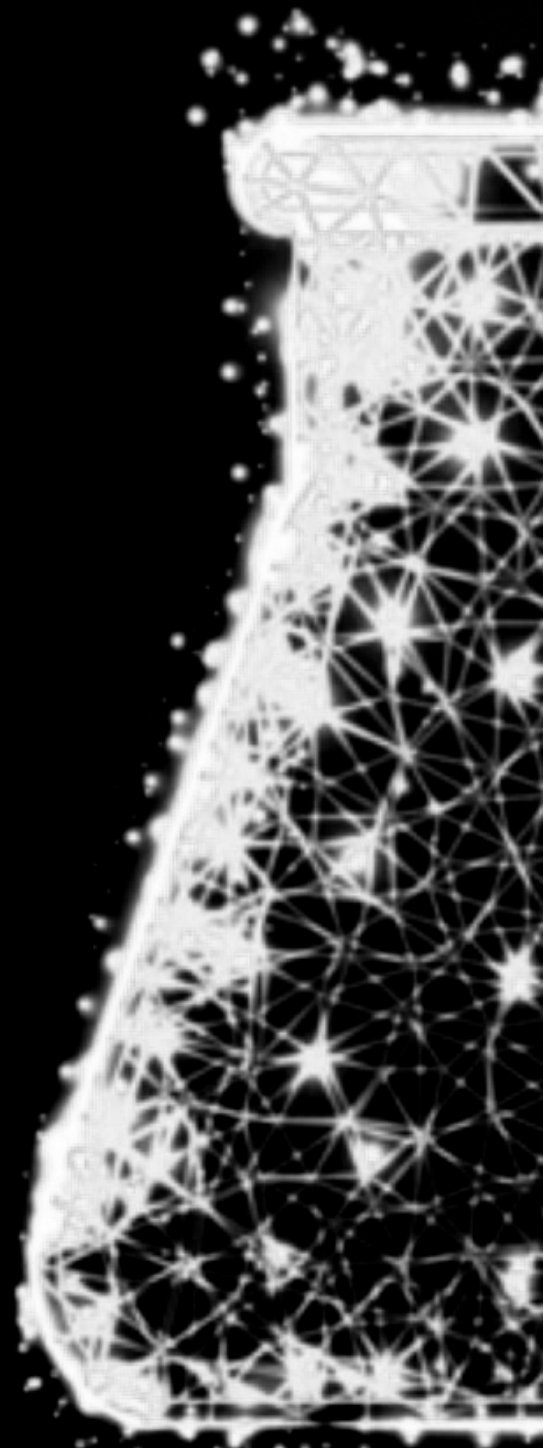


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

**MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS
MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS**

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO
ATENDIMENTO PRÁTICO**

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

**REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO
AO DESMAME PRECOCE**

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30	357
SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO	
Victória Villar Viana	
Noeli das Neves Toledo	
Francisco Railson Bispo De Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368	
CAPÍTULO 31	369
AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	
Auderlan Jorge Santos Viana	
Ely Maurício Cardoso	
Leonardo Alves Costa Cunha	
Ricardo de Jesus Medeiros Júnior	
Sabrina Estelita Sombra Rebelo	
Milena Ferreira	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382	
CAPÍTULO 32	383
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Adryanny Kelly Nascimento Barreto	
Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade	
Rafael Lima De Souza	
Suelem Costa De Lima	
Vitoria Mariana de Paula Magalhães	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396	

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrasio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-5319-254X>

Ialisson Caymmi Correa Castro²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0209533312147464>

Olissandra da Costa Mendes³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-6372-2276>

Adriana Ramos Brandão⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-8155-5029>

Leandro Silva Pimentel⁵

Orientador e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/3194262882962725>

RESUMO: Objetivo: investigar sobre a assistência do enfermeiro voltada para gestante com diagnóstica de HIV durante o pré-natal. **Metodologia:** Revisão integrativa, o levantamento de dados foi realizado através das bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), U. S. Nacional Library of Medicine, PUBMED, SCIELO e LILAC, considerando os artigos publicado entre 2015 a 2022. Os descritores utilizados neste estudo foram: HIV; Enfermeiro; Mulheres grávidas. Foram encontrados 255 estudos que após análises foram selecionados apenas 13 artigos que serão a base estrutural desta revisão integrativa. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem, através de conhecimento científico, senso ético são capazes de realizar o atendimento às gestantes, Com HIV, bem como realizar orientações quanto aos riscos de transmissão vertical, contudo requer a necessidade de capacitações segmentadas nas unidades de saúde. As estratégias utilizadas pela equipe foram acolhimento, busca ativa, orientação e tratamento multidisciplinar e interdisciplinar. **Considerações finais:** As dificuldades relatadas demonstram a necessidade de programas de qualificação dos profissionais da área buscando melhoria continua na assistência do enfermeiro voltada

para as mulheres grávidas diagnosticadas como soropositivo. Além de promover novas estratégias que possam disseminar entre os profissionais e acadêmicos práticas que possibilitem maior entendimento desta temática para o profissional e as grávidas com HIV.

DESCRITORES: Enfermeiro. Mulheres Grávidas. HIV.

NURSE ASSISTANCE FOR PREGNANT WOMEN WITH HIV DIAGNOSIS DURING PRENATAL

ABSTRACT: Objective: to investigate the nurse's care for pregnant women diagnosed with HIV during prenatal care. Methodology: Integrative review, data collection was carried out through the following databases: Virtual Health Library (BVS), U.S. National Library of Medicine, PUBMED, SCIELO and LILAC, considering the articles published between 2015 and 2022. The descriptors used in this study were: HIV; Nurse; Pregnant women. A total of 255 studies were found, which after analysis were selected only 13 articles that will be the structural basis of this integrative review. Results: Nursing professionals, through scientific knowledge, ethical sense, are able to provide care to pregnant women with HIV, as well as provide guidance on the risks of vertical transmission; however, it requires the need for segmented training in health units. The strategies used by the team were reception, active search, orientation and multidisciplinary and interdisciplinary treatment. Final considerations: The difficulties reported demonstrate the need for training programs for professionals in the area seeking continuous improvement in nursing care aimed at pregnant women diagnosed as seropositive. In addition to promoting new strategies that can disseminate practices among professionals and academics that allow a greater understanding of this theme for professionals and pregnant women with HIV.

DESCRIPTORS: Nurse. Pregnancy Women. HIV.

INTRODUÇÃO

A síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS) é denominada como uma doença crônica e com altos níveis de infecção, é considerada como um dos maiores problemas da saúde mundial, esta patologia é causada pelo agente do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) estes retrovírus atinge as células agredindo o sistema de defesa imunológico, que são responsáveis por proteger nosso organismo de diversas doenças (SILVA, et.al., (2018)).

No Brasil os primeiros casos de AIDS, foram registrados na década de 80, onde as principais cidades atingidas foram São Paulo e Rio de Janeiro, assim sendo a doença se disseminou rapidamente causando a proliferação do vírus e se tornou um dos maiores problemas do Brasil na saúde pública, (SALES e SCHONHOLZER, (2020)).

A infecção pelo HIV se tornou uma epidemia e continuou evoluindo de forma crescente na população feminina, com este alastramento surgiu uma grande preocupação, uma vez que a contaminação atinge principalmente as mulheres entre a faixa etária de 20 a 24 nos períodos em que se encontram na fase reprodutiva, e assim podem transmitir o vírus do HIV por meio de transmissão vertical (BARBOSA MARQUES E GUIMARÃES, (2018)).

Com relação ao HIV em gestantes, no período de 2000 até junho de 2019 estima-se que foram notificados cerca de 125.144 casos no Brasil. Segundo as pesquisas observaram-se que a maior prevalência de casos se encontra na região Sudeste com 38,1% das gestantes, seguida pelas regiões Sul (30,0%), Nordeste (17,7%), Norte (8,3%) e o Centro-oeste (5,8%) (TRINDADE *et al.*, 2021).

Desta forma, após serem diagnosticadas como soro positivo HIV, durante a gestação, as mulheres devem ser encaminhadas ao serviço atenção básica de saúde, onde será iniciado o pré-natal de risco assim como todo acompanhamento nas UBS, contudo mesmo com todos estes cuidados ainda existem vários fatores que impedem as mulheres gestantes a realizar as medidas de profilaxia no decorrer do pré-natal (SILVA *et al.* 2021))

Assim sendo, o profissional de enfermagem tem um papel essencial, pois é responsável pela condução, acolhimento e atendimento primário da gestante nas unidades básicas de saúde (UBS), onde na maioria das vezes fazem o acompanhamento e aconselhamento, contudo este profissional deve estar qualificado e preparado para desenvolver este serviço junto as gestantes portadoras HIV no decorrer do pré-natal (SILVA, CECETTO E MARIOT, 2016).

Neste contexto esta pesquisa se torna relevante em virtude dos números expressivos de casos de gestantes diagnósticas com HIV, principalmente as que não foram apropriadamente acompanhadas e orientadas pelo profissional de saúde, desta forma é evidente a necessidade de aprofundar este tipo de estudo visando obter mais conhecimento sobre a importância do acompanhamento do pré-natal, uma vez que quando o vírus é identificado de forma precoce, é possível, elaborar estratégias de prevenção na redução da transmissão diminuindo assim a mortalidade materna.

Diante disso, está revisão integrativa busca responder o seguinte questionamento: Como é realizada assistência do profissional de enfermagem à gestantes diagnosticadas com HIV no durante o pré-natal? O objetivo principal deste estudo é investigar sobre a assistência do enfermeiro voltada para gestante com diagnóstica de HIV durante o pré-natal.

METODOLOGIA

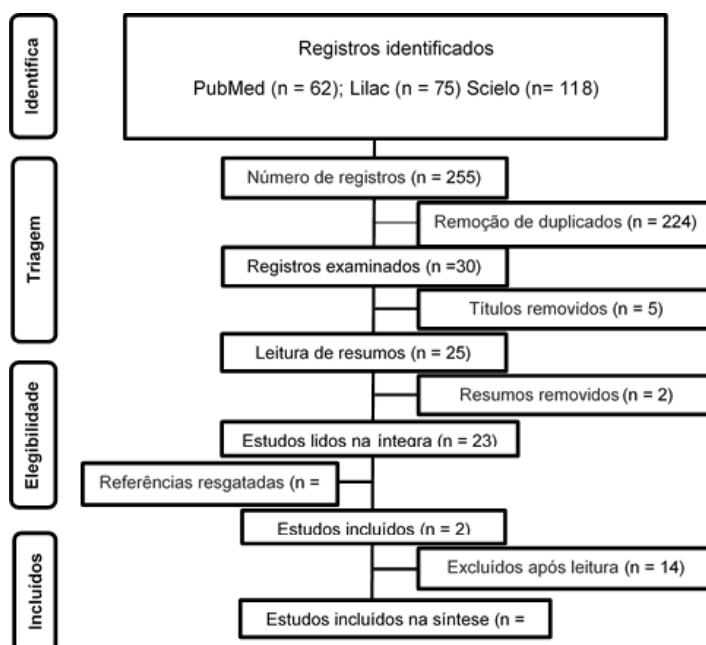
Trata-se de revisão integrativa com estudo descritivo e abordagem qualitativa. Neste artigo, foram selecionados vários estudos, o levantamento de dados foi realizado através das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *U. S. National Library of Medicine*, (PUBMED, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-

americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILAC).

Os critérios de inclusão foram estabelecidos por meios de artigos originais publicados no idioma português e inglês, disponíveis na íntegra, relacionados com o tema do estudo, indexados nas bases de dados no período de 2015 a 2022. Para os critérios de exclusão foram desconsiderados os artigos, dissertações, trabalhos de conclusão científica, monografias, teses, revisões de literaturas que não atendessem o objetivo do estudo, ou não respondessem à questão norteadora da pesquisa, artigos duplicados ou fora do período estipulado e artigos incompletos.

As palavras chaves foram pesquisadas em língua portuguesa partir dos Descritores em Ciências Saúde (DeCS: “HIV no pré-natal” and “Assistência do enfermeiro” and “Gravidez” and “Diagnostico de HIV” and “ atuação do enfermeiro” and “mulheres grávidas HIV” cruzados com os operadores booleanos AND, delimitado por título e resumo, além disso, foram realizadas a delimitação de anos das publicações dos artigos no período de 2015 a 2021. Os resultados apresentaram um total de 255. Foram excluídos 224 artigos por estarem duplicados ou com informações incompatíveis. Após esta exclusão restaram 25 artigos onde foram analisados de forma criteriosa, estudos voltados para a assistência do enfermeiro voltada para gestante com diagnostica de HIV durante o pré-natal. Desta forma após esta análise foram selecionados 13 artigos utilizando como filtragem algumas variáveis descritas na Figura 1, que serão a base deste artigo de revisão.

Figura 1: PRISMA.



RESULTADOS

Nesta revisão integrativa foram selecionados 13 artigos, dos quais 80% foram selecionados na base SCIELO e 20% das demais bibliotecas tais como LILAC, PUBMED e DBENF. Na categoria profissional dos autores cerca de 70% foram redigidos por enfermeiros e 30% com a participação de mestres e professores. Os artigos publicados foram todos em língua portuguesa e em periódicos tais como: Revistas de saúde, Enfermagem e pesquisas. O quadro 2 apresenta de forma descritiva todas as informações inerentes ao tema investigado e os respectivos artigos que foram a base para estruturar este estudo.

Quadro 2: Artigos selecionados para revisão integrativa.

ORDEM	TÍTULO	AUTORES/ ANO	OBJETIVO	DESFECHO
01	HIV na gestação	SANTOS, R. C.S E SOUZA, M, J, A. (2015)	Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre gestantes soro reagentes para o HIV	O estudo demonstrou a diagnóstico da infecção pelo HIV no início da gestação e possibilita o melhor controle da infecção.
02	Avaliação da atenção à saúde de gestantes com HIV	KLEINUBING, et. al., (2019)	Avaliar se o tipo de serviço interfere no escore de qualidade da atenção à saúde na experiência das gestantes com HIV	Observou-se que a qualidade da atenção recebida foi avaliada como insatisfatória tanto na atenção primária quanto na especializada
03	Percepção do enfermeiro da atenção básica acerca do atendimento à gestante soropositiva	GOULART <i>et al.</i> , (2018)	Descrever a percepção dos enfermeiros que atuam na atenção básica diante do atendimento a uma gestante soropositiva.	Percebeu-se que o profissional de enfermagem, através de conhecimento científico, senso ético são capazes de realizar o atendimento às gestantes, Com HIV,
04	Assistência de enfermagem à gestante HIV positivo durante o pré-natal: uma revisão integrativa	SILVA <i>et.al.</i> (2021)	Investigar na literatura sobre cuidados de enfermagem concedidos a gestantes portadoras de vírus da imunodeficiência humana durante no pré-natal	O estudo demonstrou que o enfermeiro executa inúmeras atividades na atenção básica voltada a mulheres grávidas diagnosticadas como soropositivo através do aconselhamento pré e pós-testes, realização das consultas de pré-natal.

05	Consulta de enfermagem à gestante recém-diagnosticada com o vírus HIV em uma policlínica de referência da cidade de Manaus, Estado do Amazona	SILVA, VILELA E CORDEIRO (2021)	Descrever a conduta do profissional enfermeiro durante uma consulta de enfermagem à uma gestante recém diagnosticada com o vírus HIV	Os resultados demonstraram que, o enfermeiro tem um papel fundamental na atenção básica, principalmente no acolhimento e orientações das mulheres grávidas diagnosticadas como vírus HIV, esclarecendo dúvidas e direcionando para tratamento visando qualidade de vida.
06	Assistência de enfermagem às gestantes diagnosticadas com HIV no pré-natal: Uma revisão integrativa	FORTE, SILVA E ARAÚJO, (2021)	Saber como é prestada a assistência de enfermagem às gestantes diagnosticadas com HIV no pré-natal e identificar as ações de enfermagem desenvolvidas às gestantes diagnosticadas com HIV	Percebeu-se que a assistência na atenção básica da enfermagem é uma oportunidade de investigar as situações do risco da paciente, as vulnerabilidades no planejamento da uma gravidez segura.
07	Atuação da Enfermagem no cuidado da Gestante HIV positiva	SILVA, CECHETTO E MARIOT, (2016)	Realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação da enfermagem à gestante portadora do HIV frente ao aconselhamento no pré-natal	Os resultados encontrados demonstraram que se faz necessário que os programas de saúde da mulher busquem desenvolver estratégias para capacitação das equipes de enfermagem no atendimento a gestantes com HIV.
08	Infecção por HIV em gestantes e os desafios para o cuidado pré-natal	TRINDADE, ET. AL (2021)	Analisar o perfil epidemiológico da infecção pelo HIV em gestantes. Métodos: Estudo analítico com abordagem quantitativa.	Percebeu-se que as altas taxas elevadas de HIV em gestantes, remetem a necessidade nas unidades básicas de saúde de intensificar o cuidado da mulher no período do pré-natal, visando garantir os cuidados básicos, diagnósticos e assistência integralizada.
09	Panorama epidemiológico do HIV/aids em gestantes de um estado do Nordeste brasileiro	SILVA, et.al., (2018)	Conhecer as características epidemiológicas da infecção pelo HIV em gestantes	Os achados encontrados demonstraram que faz-se necessário a inclusão de ações direcionadas a ampliação da atenção às mulheres, em que a garantia de atendimento integral e diagnóstico precoce do HIV

10	Assistência de enfermagem prestada a gestante com hiv durante o pré-natal	SALES; SCHONHOLZER. (2020)	Identificar a assistência da enfermagem frente gestantes portadoras do HIV.	Estudos têm demonstrado que há a possibilidade de profilaxia e tratamento do HIV na gestação, com indiscutível benefício para mãe, feto e recém-nascido, pois existe a probabilidade de minimizar o risco de transmissão vertical
11	Gestantes HIV positivas e os fatores de risco relacionados à transmissão vertical do HIV	BARBOSA, MARQUES E GUIMARÃES, (2018)	Determinar as características sociodemográficas de gestantes infectadas pelo HIV relacionadas ao risco de transmissão vertical do HIV	Observou-se que neste estudo verificou-se que 54% das gestantes realizam consultas semestrais, 87% praticaram sexo sem proteção durante a gestação e 71% realizam o pré-natal no início da gravidez.
12	A importância do aconselhamento no exame rápido de HIV em gestantes durante o pré-natal	PREVIATE, VIEIRA E BARBIERI, (2019)	Demonstrar, por meio de revisão da literatura, a importância do aconselhamento no teste rápido de HIV em gestantes.	Neste estudo foi possível observar a necessidade de viabilizar os diagnósticos, fornecer orientações, necessárias pré e pós teste das gestantes exame, visando reduzir a transmissão estimular o tratamento da condição patológica, bem como a promoção do autocuidado.
13	Perfil epidemiológico de gestantes portadoras de HIV/aids no brasil	SILVA, VASCONCELOS E ALVES, (2021)	Descrever o perfil epidemiológico de gestantes portadoras de HIV/Aids no Brasil	O estudo demonstrou que eram entre 20 a 35 e tiveram o diagnóstico de soropositivo antes da gravidez, diante disso a necessidade de implantação ações de viabilizem a prevenção ao vírus HIV,

DISCUSSÃO

De acordo com os artigos analisados nota-se que Santos e Souza (2012) enfatizam que o HIV na década de 80, foi considerado uma doença que tinha incidências em determinado grupos de riscos, com sua evolução houve uma mudança no perfil no portador do HIV passando a se manifestar em grupos heterossexuais. Já Trindade *et al.*, (2021) comentam que em seus estudos evidenciaram que a partir destas mudanças houve um aumento significativo de incidências em mulheres que foi chamado de feminilização da epidemia. Silva *et al.*, (2018) relatam que o aumento no grupo de mulheres deu-se pela

vulnerabilidade da mulher em negociar o uso de preservativo nas relações sexuais.

Para Silva, Vasconcelos e Alves, (2021) comentam que a fase de gestação e a realização do pré-natal é uma ferramenta direcionada para educação em saúde, que viabiliza o cuidado das mulheres grávidas e seus familiares. De acordo com Silva; Cechetto; Mariot, (2016) enfatizam que a promoção a saúde são um conjunto de ações no âmbito da enfermagem que visa desenvolver uma consciência crítica nas escolhas e na condução do tratamento de HIV na gravidez. Esta ação educativa segundo os estudos de Santo e Souza, (2012) objetiva viabilizar o aumento e a disseminação de informações direcionadas a mulheres sobre seu corpo, além de ser uma ferramenta para as grávidas adotarem novas práticas na solução de problemas que possam ocorrer durante do tratamento de HIV na gestação. Desta forma Kleinbing, (2019) menciona a importância do enfermeiro no compartilhamento dos conhecimentos e no auxílio a gestante no desenvolvimento da autoconfiança.

Neste contexto Goulart *et al.*, (2018) enfatizam que o acompanhamento oferecido na rede de atenção primária pelos profissionais de enfermagem é fundamental e de extrema importância principalmente na realização e consulta no pré-natal. Silva *et al.*, (2000) afirmam que o enfermeiro além do pré-natal acompanha as solicitações de exames e orientações no tratamento de acordo com os protocolos, registros dos atendimentos, prontuários e controle do cartão da gestante. Já Silva; Vilela; Cordeiro, (2021) comentam que este profissional faz o direcionamento das mulheres grávidas identificadas como grupo de risco para serem atendidas pelo médico e a participação em atividades que visem a educação preventiva nas Unidades básicas de saúde (UBS) seus familiares e reuniões informativas.

Para Previante, Vieira e Barbieri, (2019) em seus estudos relatam que os cuidados prestados pelos enfermeiros envolvem desde a atenção primária no acolhimento, visão holística, acompanhamento, relação de confiança paciente e enfermeiro no sentido de aderir o tratamento prévio visando a prevenção, autocuidado e medidas medicamentosas no pré-natal. Contudo Sales e Schonmolzer, (2020) mencionam a necessidade de melhoria no processo de acolhimento, acompanhamento e aconselhamento, uma vez que são poucos e existe uma grande desqualificação tanto teórico como prática dos profissionais de enfermagem que atendem as gestantes com HIV.

Nesta premissa Barbosa, Marques e Guimarães, (2018) relatam e seus estudos que estes profissionais devem se preocupar em desenvolver estratégias que possibilitem entender melhor as condições das grávidas diagnosticadas como soropositivo, além disso a falta de aconselhamento e falta de realização de testes dificultam a manutenção do vínculo entre o enfermeiro e o paciente. Goulart *et al.* (2018) que um fator primordial neste caso é a capacitação do enfermeiro para proporcionar suporte a gestante com HIV desde da primeira consulta, buscando sempre uma boa interação com a paciente. Por outro lado, Forte, Silva e Araújo, (2021) enfatizam que é primordial que os profissionais de saúde acompanhem das mulheres grávidas proporcionando assistência direcionada para o acolhimento fraterno,

comunicação assertiva assim como ações preventivas na redução da mortalidade maternal e fetal, visando desenvolver uma nova percepção de estilo de vida e redução os efeitos desta doença na gravidez.

De acordo com Silva Cechetto e Mariot, (2016) em seus estudos as dificuldades apresentadas pelas gestantes estão relacionadas ao uso da medicação, rejeição social e na comunidade, má qualidade na assistência à saúde. Desta forma segundo Previante, Vieira e Barbieri, (2019) enfatizam que estas situações sociais corroboram para um desequilíbrio emocional das mulheres grávidas com HIV a incidindo em uma tendência para a realização do aborto, visando não realizar este tipo de tratamento assim como a tentativa de não serem discriminadas pela sociedade.

Para Barbosa, Marques e Guimarães, (2018) as dificuldades encontradas em seus estudos estão direcionadas para a falta de informação que engloba principalmente a gravidas de baixa renda e escolaridade. Já algumas gravidas acreditam que a mãe ou o bebê possam vir a óbito, desencadeando um sentimento de medo, insegurança, tristeza, raiva e incapacidade. Assim sendo conforme Sales e Schonmolzer, (2020) estas questões de insegurança devem ser trabalhadas pois podem interferir na aceitação do tratamento, para tanto a equipe de enfermagem serão os protagonistas no processo de aconselhamento, acompanhamento da gestante com HIV.

Desta forma conforme Silva et. al., (2021) comentam que se faz necessário que os programas de saúde da mulher busquem desenvolver estratégias para capacitação das equipes de enfermagem no atendimento a gestantes com HIV. Além disso, o enfermeiro tem um papel fundamental na atenção básica, principalmente no acolhimento e orientações das mulheres gravidas diagnosticadas como vírus HIV, esclarecendo dúvidas e direcionando para tratamento com antirretroviral visando a qualidade de vida e reduzindo as chances de transmissão do HIV, principalmente a transmissão vertical.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta revisão integrativa percebeu que a assistência do enfermeiro na atenção básica a saúde e primordial no processo de humanização, aconselhamento e assistência no pré-natal de gestante com HIV, dentre suas funções encontra-se o incentivo ao tratamento, ações educativas, busca ativa do acolhimento, a importância do tratamento e o apoio emocional.

Observou-se que o profissional deve ter um olhar mais amplo no sentido de compreender que as estas mulheres diagnosticadas como soropositivo na gravidez são suscetíveis ao preconceito e a discriminação social, desta forma se torna imprescindível o enfermeiro desenvolver um olhar humanizado durante o pré-natal das gravidas com HIV. Além da necessidade de viabilizar os diagnósticos, fornece orientações, necessárias pré e pós teste das gestantes exame, visando reduzir a transmissão estimular o tratamento da

condição patológica, bem como a promoção do autocuidado.

Diante disso é necessário implementar ações que promovam um atendimento humanizado dos profissionais de enfermagem e qualificação da equipe de enfermagem quanto à assistência a ser tomada no acolhimento as grávidas diagnosticadas com soropositivo. Com este estudo percebeu-se ainda que a temática deveria ser mais evidenciada nos cursos de graduação em enfermagem, bem como programas permanentes que envolvessem o profissional e as grávidas com soropositivo abordando o acolhimento, aconselhamento e acompanhamento.

Sendo assim, as estratégias encontradas nos estudos e as dificuldades relatadas demonstram a necessidade de programas de qualificação dos profissionais da área buscando melhoria contínua na assistência do enfermeiro voltada para a gestante com diagnóstico de HIV durante o pré-natal.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, B. L. F. A; MARQUES, A. K; GUIMARÃES, J. V. **Gestantes hiv positivas e os fatores de risco relacionados à transmissão vertical do HIV.** Recife: Revista de enfermagem. 2018

DA SILVA, H. H. F; DO SANTOS, W. S. S; SILVA, F. M. V; SOUZA. G. C. S. S. **Assistência de enfermagem à gestante HIV positivo durante o pré-natal.** Recife: Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021

FORTE, J. M. S; DA SILVA, B. A; ARAUJO, R. V. **Assistência de enfermagem às gestantes diagnosticadas com HIV no pré-natal,** São Paulo: *Research, Society and Development.* 2021

GOULART, C. S; MARIANO, V. T; CASTILHO, W. R. F; SEGURA, J. S. N; MOTA, W. H. **Percepção do enfermeiro da atenção básica acerca do atendimento à gestante soropositiva.** São Paulo: *J. Health Biology Sciency.* 2018

KLEINUBING, R. E; ESLAVA, D. G; PADOIN, S. M. M; PAULA, C. C. **Avaliação da atenção à saúde de gestantes com HIV: comparação entre serviço primário e especializado.** Rio de Janeiro: ENA. 2019

PREVIATI, S. M; VIEIRA, D. M; BARBIERI, M. **A importância do aconselhamento no exame rápido de HIV em gestantes durante o pré-natal.** São Paulo: *J. Health Biology Sciency.* 2019

- SALES, T. C; SCHONHOLZER, T. E; **assistência de enfermagem prestada a gestante com hiv durante o pré-natal**. Mato Grosso: Revista de saúde AJES. 2020
- SANTOS, R. C. S; SOUZA, M. J. A; **HIV na gestação**. Amapá: Estação Científica. 2015.
- SILVA, C. M; ALVES, R, S; SANTOS, T. S; BRAGAGNOLLO, G. R; TAVARES, C. M; SANTOS, A. A. P. **Panorama epidemiológico do HIV/aids em gestantes de um estado do Nordeste brasileiro**. Maceió: Revista Brasileira de Enfermagem. 2018
- SILVA, C. T. L; VASCONCELOS, K. P; ALVES. H. B. **Perfil epidemiológico de gestantes portadoras de hiv/aids no brasil**. Cajazeiras: Revista Interdisciplinar em Saúde, 2021
- SILVA, N. M; CECETTO, F. H; MARIOT, M. D. M. **Atuação da Enfermagem no cuidado da Gestante HIV positiva**. Cachoeirinha/RS: Revista cuidado em enfermagem. 2016
- SILVA, T. F; VILELA, Y. A. S; CORDEIRO, M. B. L; **Consulta de enfermagem à gestante recém-diagnosticada com o vírus HIV em uma policlínica de referência da cidade de Manaus, Estado do Amazonas**. Curitiba: *Brazilian Journal of Health Review*. 2021.
- TRINDADE, L. N. M; NOGUEIRA, L. M. V; RODRIGUES, I. L.A; FERREIRA, A. M; CORREA, G. M; ANDRADE, N. C. O. **Infecção por HIV em gestantes e os desafios para o cuidado pré-natal**. Belém: Revista Brasileira de Enfermagem. 2021.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393,
434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392,
407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatia isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273,
276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482,
483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280,
281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475,
476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380, 381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355, 356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389, 405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362, 364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343




editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 